

IDADE



D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta Feira 25 de Novembro de 1814.

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

Sa e Mtranda.



B A H I A.

**E**ntre os successos mais alegres da vida humana andão sempre os mais tristes dissabores. O mal, e o bem he o matiz da vida. No mesmo momento, em que os habitantes de *Dresde* rendião graças ao Céu por verem luzir os serenos dias da paz, aconteceu alli hum desastre dos mais terríveis, que o acaso tem produzido. Mais de 140 quintaes de polvora guardados em hum depósito, que os *Franceses* haviam construido, voarão com tal impetuosidade, que fizeram estragos além do *Elbo*. Não se tem podido calcular o número dos mortos; e todos os animaes, que se achavão na distancia de mil passos, e igualmente os edificios forão victimas deste incidente, a que deu origem, o estarem os *Russos* fazendo exercicio de fogo nas visinhanças do deposito no momento, em que os artilheiros *Saxonios* forão tirar certa porção de polvora.

Consta-nos, que em todas as Cidades da *Russia*, se tem celebrado festas com desmedida magnificencia pela paz geral, as quaes forão ordenadas pelo Imperador na declaração seguinte =

“ Nôs *Alexandre I.* por graça de DEOS, Imperador e Autócrata de todas as *Russias*, etc. — A guerra accendida pelo inimigo do repouso geral, pelo inimigo irreconciliavel da *Russia*; a guerra ha pouco levada mesmo ao seio da nossa patria, foi repellida até ao seu proprio paiz, e o acabou com todos os flagellos; tinha enchido a medida da paciencia do Todo-Poderoso, protector da Justiça. Armou o Altissimo a *Russia* para por meio desta restituir a liberdade aos Povos e aos Estados, e para erguer os que haviam succumbido á oppressão. O anno de 1812, funesto pelas feridas que recebemos mesmo no coração do Imperio, para desbaratar os criminosos projectos de hum inimigo ambicioso, elevou a pesar disso a *Russia* ao mais alto ponto de gloria; mostrou-a com toda a sua grandeza ao olhos de todo o

Orbe, e lançou os alicerces da liberdade das nações. Com grande repugnância nossa, e apurados todos os meios de evitar huma guerra injusta, recorremos á força, puxando pela espada, a que huma triste necessidade nos constrangera. A dignidade do Povo que a Providencia se dignára confiar a nossos desvellos não nos premitia a embainhassemos em quanto o inimigo pizava o nosso territorio: solemnemente o promettemos, não no momento da felicidade, não deixando-nos desiumbrar pelo esplendor da glória, nem seduzidos pela ambição: as nossas supplicas levadas aos degrãos dos altares do Omnipotente, sahião de hum coração puro, e animava-as huma firme confiança em sua justiça. Seguros em nossa consciencia e na justiça da nossa causa implorámos com esperança a sua protecção: empreendemos huma empresa grande, e a temos conseguido com a divina protecção.

“A vontade geral e unanime dos nossos amados e fieis subditos, e o seu conhecido amor á Patria fortalecerão as nossas esperanças. A Nobreza *Russiana*, apoio firme do Throno, e no qual sempre descansou a Grandeza do Imperio; os Ministros do Altar, que com sua piedade nos firmão na estrada da Fé; o Commercio e o Povo miudo tão distintos pelos serviços que fazem ao Estado; todos os corpos em summa a nenhum sacrificio se hão poupado. O Lavrador pacifico, estranho até agora ao tumulto das armas, lançou mão dellas para defender a Fé, a Patria, e o Monarca; avaliou em pouco o sacrificio da vida. A escravidão he sentimento que o coração de hum *Russo* não conhece, jámais curvou a cerviz a estranha dominação; e todo aquelle que intentou submettello ao jugo foi, para logo castigado. Se os inimigos penetrarão com as armas na mão no seu paiz, elle alli aponta as sepulturas que encerrão seus cadaveres: assim exalta DEOS quem nelle confia. Fugio da nossa presença o inimigo, e salvou-se hum pequeno número para annunciar a sua derrota: assim castiga DEOS os soberbos.

“Fez com tudo o inimigo novos armamentos, e quiz renovar a guerra; para abrigar de suas invasões a Patria, tivemos de a levarmos fóra das nossas fronteiras, e apresentárão-se no *Vistula* os nossos exercitos victoriosos — Começava o anno de 1813: prestavão ouvidos as nações á voz da verdade; reunirão-se os animos, e formárão os povos hum só exercito: submettêrão-se com as armas os que fizerão alguma resistencia; e de victoria em victoria chegamos rapidamente ás margens do *Rbeno*.

“Nada pôde resolver o inimigo a fazer a paz; porém a penas decorrera hum anno quando nos vio ás portas de *Paris*. O Povo *Francez*, contra o qual não sentimos inimizade; deteve a borrasca, que hia a desfechar sobre elle. Abrio a *França* os olhos e vio o abismo que a cercava; rasgou o véo da illusão, e envergonhou-se de ser o instrumento de hum ambicioso: fez-se ouvir a voz da Patria, e foi chamado ao Throno legitimo Soberano. A *França* desejava a paz, e se lhe concedeo generosa e duradoura. Esta paz, penhor da segurança de cada hum dos Povos em particular, e do repouso permanente de todos, protege a independencia, assegura a liberdade e a felicidade da Europa, e prepara a recompensa dos trabalhos e riscos que tão valorosamente tem superado.

“Deste modo por termo o Omnipotente aos nossos infortunios; assim illustrou a nossa Patria aos olhos das gerações futuras, e nos tem remunerado segundo os desejos do nosso coração. — Ao dirigir ao Céo ardente e res-

peitoras supplicas para dar graças ao Author de todo o bem, mandamos se lhe tributem acções de graças em toda a extensão do nosso Imperio. Estamos persuadidos de que a *Russia* ajoelhada ante o Throno do Eterno derramará lagrimas de Jubilo.

*Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.*

Aço	92000	a	140000	Quintal.	
Agoa-ardente	d'Avana	500000	a	600000	Pipa.
	da Ilha	1000000	a	1100000	
	do Mediterraneo	1100000	a	1200000	
Alcatrão	d'America	300000	a	400000	Barril.
	da Suecia	700000	a	800000	
Alvaiade	100000	a	0	Quintal.	
Archotes de Esparto	80000	a	90000	Cento.	
Azeite	de Lisboa, ou Porto	1500000	a	1600000	Pipa.
	do Mediterraneo	1300000	a	1400000	
Azeitonas	100000	a	10200	Ancoreta.	
Bacalhão	160000	a	0	Quintal.	
Liscoito	100000	a	10600	Barril.	
Bolaxa	400000	a	0	Arroba.	
Bolaxinha	10200	a	10400	Barril.	
Breu	600000	a	70000	Barril.	
Cabos	160000	a	200000	Quintal.	
Carne salgada do Norte	800000	a	120000	Barril.	
Cera branca bruta	0400	a	0	Arratel.	
Cebos	de Holanda	0240	a	0	Arratel.
	do Rio Grande	10600	a	0	Arroba.
	do Rio da Prata	20900	a	30200	
Cerveja	20400	a	0	Duzia.	
Cha Hysom Uxim	10000	a	0	Arratel.	
Choriços	20000	a	20400	Duzia.	
Chumbo	Barra	80000	a	0	Quintal.
	Munição	80000	a	90000	
	Pasta	90000	a	0	
Cobre de torro	0320	a	0	Arratel.	
Couros	do Rio Grande	0060	a	0070	Arratel.
	do Rio da Prata	0080	a	0090	
Cravo	da India	0600	a	0800	Arratel.
	do Maranhão	0480	a	0	
Dôce	0240	a	0	Arratel.	
Farinha	do Norte	120000	a	180000	Barrica.
	do Sul	20600	a	0	Arroba.
Ferro	Ancoras	0100	a	0	Arratel.
	Arcos	40000	a	50000	Quintal.
	Barras	40000	a	50000	
Fio de Vêla	0480	a	0560	Arratel.	

Folha de Flândes	130000	a	140000	Caixa.	
Louça	240000	a	500000	Canastra.	
Manteiga	240	a	240	Arratel.	
Massas	40800	a	40800	Arratel.	
Oleo de Linhaça	160	a	180	Arratel.	
Papel	Almaço	20400	a	20800	Resma.
	Embrulho	600	a	1000	
	Florete	2000	a	2200	
Pixe	da Suecia	100000	a	100000	Barril.
Polvora	Fina	200000	a	240000	Arroba.
	Groça	160000	a	180000	
Queijo	Flamengo	900	a	900	Hum.
	Inglez	200	a	200	
Sabão		200	a	240	Arratel.
Termentina		100000	a	100000	Barril.
Toucinho		20000	a	20400	Arroba.
Vidros	Mangas	50000	a	60000	o par.
	Vidraças	100000	a	200000	Caixote.
Vinagre	da Lisboa, ou Porto	500000	a	600000	Pipa.
	do Mediterraneo	300000	a	300000	
	Carcavellos	1400000	a	1400000	
Vinho	Lisboa	1000000	a	1000000	Pipa.
	Mediterraneo	400000	a	400000	
	Porto	1200000	a	1940000	

### Dos Generos do Paiz.

Açucar branco sobre os ferros	10400	mascavado	10200	Arroba.
Algodão	da Capitania da Bahia	60200	60200	
	da de Pernambuco	60400	60400	
Arrós	20240		20400	Alqueire.
Caxaca	440		480	Canada.
Farinha	400		720	Alqueire.
Fleijão	10440		10920	
Milho	720		800	Arroba.
Tabaco	Approvado	20000	20000	
	Refugado	10200	10200	

### A. V I S O S.

No Armazem que foi de *João dos Passarinhos*, no Cais da Cal N.º 23 tem para vender archotes de Lisboa aos centos a 7200, quarterões a 1800 e hum a 80 réis.

Quem quizer comprar huma morada de casas de hum sobrado, com duas lojas, sita na rua do Maciel, falle com *José Coelho Barboza*, Thesoureiro da Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de S. Pedro, com quem deve a justar.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.